

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
Disciplina	5179 - GEOGRAFIA ECONOMICA
Turma	GEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As bases teóricas e conceituais da Geografia Econômica. O desenvolvimento desigual e as escalas geográficas. A mundialização do capital. Os processos de produção, circulação e consumo. Industrialização e seus desdobramentos na organização dos espaços. Reorganização produtiva do território. O ensino de Geografia Econômica.

I. Objetivos

- Apresentar as teorias e conceitos da Geografia econômica, visando a compreensão das relações de produção e a dimensão espacial da economia.
- Caracterizar as principais etapas do processo de desenvolvimento do capitalismo e sua estruturação, o que implica entender seu movimento e contradição.
- Reconhecer e comentar alguns dos novos fenômenos e processos da atual ordem econômica mundial, tais como: globalização, financeirização, emergência de novas tecnologias e as mudanças no trabalho e no emprego.
- Caracterizar e comparar os modais de transporte enquanto meios de circulação da produção.
- Identificar e explicar a formação industrial brasileira, principalmente quanto às dinâmicas de localização e organizações industriais.

II. Programa

1. GEOGRAFIA ECONÔMICA: DEFINIÇÃO E OBJETO DE ESTUDO
 - 1.1- Da Geografia Comercial à Geoeconomia: a trajetória da Geografia Econômica;
 - 1.2- Organização espacial: objeto geoeconômico?
 - 1.3- A noção de formação econômica e social como instrumento de análise para a Geografia Econômica: o espaço geográfico como produto histórico;
- 2- INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ECONÔMICO
 - 2.1- O pensamento clássico e a economia espacial
 - 2.1.1- Von Thünen e a atividade agrícola
 - 2.1.2- Weber e a localização industrial
 - 2.2- O pensamento de Marx
 - 2.3- O pensamento neoclássico de Keynes
 - 2.4- A corrente neoliberal
- 3- EVOLUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA ECONOMIA CAPITALISTA
 - 3.1- Evolução histórica
 - 3.2- Os regimes de acumulação capitalista e suas implicações sociais, políticas, econômicas e espaciais: fordismo/taylorismo, toyotismo
 - 3.3- O progresso tecnológico, a dependência e o desenvolvimento desigual
 - 3.4- Reestruturação produtiva e a divisão territorial e internacional do trabalho
 - 3.5- Novas Formas de Organização Econômica; novas tecnologias e estratégias (Economia Solidária; Economia verde; Economia criativa, etc).
 - 3.6-(Re)definições no mundo do trabalho (trabalho informal, terceirização, coworking, etc)
- 4- A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL E A FINANCEIRIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
 - 4.1- O desenvolvimento técnico-científico-informacional
 - 4.2 – A informação como elemento da produção
 - 4.2.1-A Economia criativa e inovação
 - 4.2- O papel das redes: aumento dos fluxos de informações, capitais e mercadorias
 - 4.3- Gênese e interpretações do processo de mundialização do capital
 - 4.4- Internacionalização da produção e empresas transacionais
 - 4.5- Evidências empíricas da mundialização: as empresas-rede e o sistema financeiro
5. REDES TÉCNICAS: A MATERIALIDADE PARA A FLUIDEZ
 - 5.1- Os modais de transporte e a circulação da produção
 - 5.2- Rede logística: novas necessidades contemporâneas
 - 5.3- Comércio informal: sua importância na economia
- 6- A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO INDUSTRIAL
 - 6.1 – Teorias clássicas e novas abordagens
 - 6.2- A questão Energética e suas matrizes
 - 6.3- Aglomerações industriais e desenvolvimento territorial
 - 6.3.1-Distritos industriais marshallianos, clusters, APL, polos
 - 6.4- Espaços industriais brasileiro
 - 6.4.1- Origens e desenvolvimento
 - 6.4.2- Dinâmica locacional das industriais em nível nacional
 - 6.4.2.1-Concentração e desconcentração industrial
 - 6.4.2.2 – Guerra Fiscal
 - 6.5 – Dinâmicas locacionais das industriais em nível local e políticas públicas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
Disciplina	5179 - GEOGRAFIA ECONOMICA
Turma	GEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- 6.5.1 – Distritos industriais, condomínios industriais, incubadoras
- 6.5.2 – Polos tecnológicos
- 6.5.2.1 – Novos fatores locacionais, experiências e desafios

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo será trabalhado a partir dos seguintes procedimentos e com a abordagem de metodologias ativas:

- Aulas expositivas e dialogadas com aprofundamento e discussão de leituras obrigatórias
- Realização de atividades em sala de aula (análise, elaboração e comparação de textos e documentos de natureza gráfica, estatística e cartográfica) através de dinâmicas em grupo ou trabalhos individuais
- Apresentação de filmes e documentários pertinentes ao conteúdo programático como subsídio à ampliação das discussões
- Desenvolvimento de seminários sobre temáticas concernentes à disciplina
- Trabalho de campo (possibilidade)

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua no decorrer do desenvolvimento da disciplina, tendo em vista a participação qualitativa do aluno nos diversos tipos de avaliação que serão desenvolvidas tanto individualmente como em grupo, pautando-se em critérios como domínio do conteúdo e participação nas atividades propostas.

Utilizar-se-á dos seguintes instrumentos para acompanhar e verificar se o conteúdo foi lido, refletido e assimilado pelos alunos:

- provas escritas individuais
- seminários e debates
- trabalhos escritos (produção de textos, resenhas, resumos, relatórios, etc...)
- participação nas discussões em sala
- relatórios de campo.

Conforme a Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, será oportunizado, ao final de cada semestre, atividade de recuperação de rendimento (prova escrita), preferencialmente àqueles alunos que obtiverem nota abaixo de 7,0.

V. Bibliografia

Básica

- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. São Paulo: UNESP, 1996.
- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. 9.ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2003.
- ARROYO, Mônica. Globalização e espaço geográfico. *Experimental*. São Paulo: USP, n.6, p. 15-31, mar., 1999.
- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. Os novos espaços industriais: a lógica locacional. *Cadernos IPPUR/UFRJ*, VII (1). RJ, abril, 1993. pp. 09-25.
- BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ijuí/Petrópolis: Unijuí/Vozes, 2000.
- CLAVAL, Paul. Geografia econômica e economia. *GeoTextos*, vol. 1, n. 1, p. 11-27, 2005.
- HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
- HUNT, E.K. e SHERMAN, Howard. História do pensamento econômico. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- MAMIGONIAN, Armen. Teorias sobre a industrialização brasileira. In: *Cadernos Geográficos*. Florianópolis, n.2, mai. 2000.
- MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- PESSANHA, Roberto M. Comodificação de dados, concentração econômica e controle político como elementos da autofagia do capitalismo de plataforma. *ComCiência*, Campinas dossiê 220, set./2020
- PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SILVA, João M. da; SILVEIRA, Márcio R. (Orgs). Geografia Econômica do Brasil: Temas Regionais. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2002.
- SINGER, Paul. Curso de introdução à Economia Política. Rio de Janeiro, Forense, 1975.
- THERBORN, Göran. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. *Sociologias*. São Paulo, 2001, n. 6, p.122-169.

Complementar

- ABREU, A. R. de P. et al. Produção flexível e relações interfirmas: a indústria de autopeças em três regiões do Brasil. In: ABREU, A. R. de P. (Org.). Produção flexível e novas institucionalidades na América Latina. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000. p.27-73.
- ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo São Paulo: Boitempo, 2000.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
Disciplina	5179 - GEOGRAFIA ECONOMICA
Turma	GEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BASTOS, Vânia L. Teorias do Crescimento Econômico. Brasília: Universidade de Brasília/ Dep. de Economia, nov. 1993 [Série Textos Didáticos, n.2]
- BACELAR, Tânia. Globalização e território. Ano 2, nº 11, jun/2008, p. 8-10.
- BENAKOUCHE, Rabah. O que é capital internacional. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BOITO JR, Armando. Política neoliberal e sindicalismo no Brasil. São Paulo: Xamã, 1999 (Cap.I)
- BOTTOMORE, T. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRANDÃO, C.A. A Espacialidade da Riqueza: notas teóricas sobre as principais determinações da dimensão espacial do desenvolvimento capitalista. Cadernos IPPUR, ano XV, n.1, jan-jul/2001.
- CANO, W. Desconcentração produtiva regional do Brasil: 1970-2005. São Paulo: Unesp, 2008.
- CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.
- CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHESNAIS. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. Campinas. Economia e Sociedade. v. 11, n. 1 (18). IE/UNICAMP, p. 01-44, jan/jun. 2002.
- COSTA, Elisabeth G. Anel, cordão, perfume barato: uma leitura do espaço do comércio ambulante na cidade de São Paulo. São Paulo: Nova Stela/EDUSP, 1989.
- DANTAS, M. A lógica do capital-informação. RJ, Contraponto, 1996.
- DICKEN, Peter. Mudança Global - Mapeando as Novas Fronteiras da Economia Mundial. São Paulo: Artmed, 2010.
- DOWBOR, Ladislau. Que crise é esta? Ponto e vírgula, 17, p. 1-28, 2015/2017.
- DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo: Por que oito famílias tem mais riqueza do que a metade da população do mundo? São Paulo: Autonomia Literária, 2017.
- DOWBOR, Ladislau. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020.
- DOLFUSS, Olivier. Geopolítica do Sistema-Mundo. In: SANTOS, Milton, SOUZA, Maria Adélia, SCARLATO, Francisco C., ARROYO, Monica (org.s). O novo mapa do mundo. Fim de século e globalização. São Paulo: Hucitec-ANPUR, 1993, p. 23-45.
- DREIFUSS, René Armand. As transnacionalizações. In: _____. Época das perplexidades. Mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 133-177.
- FERRAZ, J. C.; PAULA, G. M. de.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; ASENCLIVER, L. (orgs.). Economia industrial: fundamentos Teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. p.545-567.
- GIDDENS, Anthony. Mundo em descontrol. O que a globalização está fazendo de nós. Rio de Janeiro: Record, 2000
- GONÇALVES, R. A empresa transnacional. In: KUPFER, D.; HASENCLIVER, L. (orgs.). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. p.389-411.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- _____. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.
- HARVEY, David. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2018.
- HOBSBAWN, E. A era dos extremos - o breve século XX. S.P. Cia. das Letras. 1995.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7a. ed. R. de Janeiro. Campus, 1989.
- IANNI, O. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- IGLIORI, D. C. Economia dos clusters industriais e desenvolvimento. São Paulo: Iglu/Fapesp, 2001.
- KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1994.
- KON, Anita. Economia de Serviços: Teoria e evolução no Brasil. Rio de Janeiro:Elsevier, 2004, 269p.
- LIPIETZ, Alain. O local e o global: personalidade regional ou inter-regionalidade. Espaço & Debates. São Paulo: NERU, nº 38, 1994.
- MAGALDI, Sergio Braz. Geografia econômica: revendo temas e conceitos. In Melo, J. G. (org.) Região, cidade e poder. P.Prudente. GAsPERR, 1996, pp. 43-68.
- MAMIGONIAN, Armen. Neoliberalismo x projeto nacional no mundo e no Brasil. Revista Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 06, p. 15-23.
- MARTIN, Ron. Teoria econômica e geografia humana. In: GREGORY, Derek, MARTIN, Ron. e MENDEZ, Ricardo. Geografia econômica. La lógica espacial del capitalismo global. Barcelona:Editorial Ariel, 1997.
- MORAES, Antonio Carlos Robert e COSTA, Wanderley Messias. A valorização do Espaço. São Paulo, HUCITEC, 1984.
- MESQUITA, Ondina. O modelo de Von Thunen, uma discussão. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1978.
- MOREIRA, Ruy. A nova divisão territorial do trabalho e as tendências de configuração do espaço brasileiro. In: LIMONAD, E., HAESBART, R. e MOREIRA, R. (orgs.). Brasil, Século XXI – por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes. São Paulo: Max Limonad, 2004: 123-152.
- MOREIRA, Ruy. Os períodos técnicos e o paradigma do espaço do trabalho. Ciência Geográfica. Bauru: AGB, ano VI, vol II. n. 16, p. 04-08.
- PEDRÃO, Fernando. "As transformações no século XX". Raízes do capitalismo contemporâneo. São Paulo: Hucitec e UFBA, 1996, p. 173-197.
- PRADO JR., C. História econômica do Brasil. SP, Brasiliense, 1962.
- ROSS, Jurandy L. S.(Org) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995 (Cap. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX)
- SANDRONI, Paulo. Novíssimo Dicionário de Economia. S. Paulo: Best Seller, 1999.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
Disciplina	5179 - GEOGRAFIA ECONOMICA
Turma	GEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- SANTOS, M., SOUZA, M. A. A. de, SILVEIRA, M. L. (Orgs.) Território: Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1996.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000, p. 17-22 e p. 141-174.
- SASSEN, Saskia. Os espaços da economia global. In: OLIVEIRA, Flávia Arlanch M. Globalização, regionalização e nacionalismo. São Paulo: UNESP, 1999, p. 43-67.
- SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Elefante, 2017.
- SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988, p. 149-189.
- SPOSITO, E. S.; SANTOS, L. B. A internacionalização do capital: abordagens para a leitura das dinâmicas das grandes empresas internacionais. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.
- _____. O capitalismo industrial e as multinacionais brasileiras. São Paulo: Outras Expressões, 2012.
- SPOSITO, Eliseu S. Dinâmica econômica e novas territorialidades. Presidente Prudente: GASPERR, 1999.
- TOZI, Fabio. Da nuvem ao território nacional: uma periodização das empresas de transporte por aplicativo no Brasil. GEOUSP, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 487-507, set./dez. 2020.
- VASCONCELOS, M.A.S. de. Economia: Macro e Micro. São Paulo: Atlas, 2009.
- Revistas:
Política Externa, Caros Amigos, Cadernos do Terceiro Mundo, Economia e Comércio, Conjuntura Econômica, Exame, Discutindo Geografia.
- Sites:
<http://www.historia.uff.br/nec/textos.html> - Núcleo de estudos contemporâneos. UFF (diversos textos da conjuntura mundial e brasileira atual), além de outros indicados ao longo do curso. Este fica somente como exemplo.
- IBGE. Pesquisa Industrial. Rio de Janeiro: IBGE
- IBGE/FINEP. Pesquisa industrial: inovação tecnológica 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
- MOORE, M. Roger e Eu (videodocumentário). Estados Unidos. 1989. 91 min.
- PELED, M. X. China Blue. Estados Unidos. 2005. 87 min.
- (Documentario)The Corporation Direção: Jennifer Abbott e Mark Achbar, 2003
- Jornal Le Monde Diplomatiqe Brasil
- <http://davidharvey.org>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: ATA 853
Data: 16/05/2023